



A Contaminação por Césio-137 em Goiás e seus Reflexos no Direito Ambiental Brasileiro

Autor(res)

Eduardo Augusto Gonçalves Dahas
Adriana Dos Santos

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA

Introdução

O acidente radiológico ocorrido em 1987 na cidade de Goiânia é considerado um dos mais graves desastres ambientais urbanos da história mundial, sendo o maior fora de instalações nucleares. A contaminação por Césio-137 evidenciou falhas na gestão de resíduos perigosos e na fiscalização estatal, expondo a vulnerabilidade de centros urbanos frente a riscos tecnológicos. O episódio ultrapassou os limites ambientais, gerando impactos sociais, econômicos e jurídicos de grande magnitude. Nesse contexto, o caso tornou-se referência para a análise da governança de riscos e da atuação do Estado na proteção ambiental, contribuindo para o aprimoramento do Direito Ambiental brasileiro.

Objetivo

Analisar os impactos ambientais e jurídicos do acidente com Césio-137 em Goiás, destacando suas contribuições para a evolução da governança de riscos e da regulação ambiental no Brasil.

Material e Métodos

A pesquisa possui abordagem qualitativa, baseada em revisão bibliográfica e análise documental. Foram utilizados relatórios técnicos da Comissão Nacional de Energia Nuclear (CNEN), publicações da Agência Internacional de Energia Atômica e estudos científicos disponíveis em bases como SciELO. A investigação adota perspectiva interdisciplinar, integrando Direito Ambiental, políticas públicas e gestão de riscos tecnológicos. A análise concentrou-se na identificação das causas do acidente, nas medidas de resposta estatal e nos desdobramentos normativos posteriores, permitindo compreender a relação entre desastre ambiental e evolução regulatória

Resultados e Discussão

VII CONGRESSO NACIONAL DE PESQUISA JURÍDICA

Emergência Climática e Estado de Direito: Quem Responde Pelo Futuro?



O acidente resultou na ampla dispersão de material radioativo em áreas urbanas, exigindo a demolição de imóveis, remoção de solo contaminado e descarte de resíduos. Aproximadamente seis mil toneladas de rejeitos foram armazenadas em depósito controlado no município de Abadia de Goiás, demandando monitoramento contínuo devido à meia-vida do material. No campo jurídico, o evento impulsionou o fortalecimento da fiscalização de fontes radioativas e a consolidação de princípios do Direito Ambiental, como prevenção, precaução e poluidor-pagador. Além disso, evidenciou a importância da governança de riscos e da responsabilidade estatal em situações de alta complexidade, reforçando a necessidade de políticas públicas eficazes para evitar novos desastres.

Conclusão

O acidente com Césio-137 constitui marco relevante para o Direito Ambiental brasileiro, evidenciando a necessidade de gestão eficiente de riscos tecnológicos. Seus efeitos duradouros reforçam a importância de políticas preventivas, fiscalização rigorosa e responsabilidade estatal contínua na proteção ambiental.

Referências

- COMISSÃO NACIONAL DE ENERGIA NUCLEAR. Relatórios técnicos sobre o acidente radiológico de Goiânia.
- AGÊNCIA INTERNACIONAL DE ENERGIA ATÔMICA. The Radiological Accident in Goiânia. Viena, 1988.
- FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ. Estudos sobre impactos do acidente na saúde pública.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Relatórios epidemiológicos sobre vítimas do Césio-137.
- SCIELO. Base de dados de artigos científicos sobre contaminação ambiental e radioatividade. Disponível em: <https://www.scielo.org>. Acesso em: 20 abr. 2026